

João Urban lança o livro "Mar e Mata. A Serra, a Floresta e a Baía. Seus Homens e suas Mulheres"

O fotógrafo curitibano João Urban lança o livro "Mar e Mata - A serra a floresta e a baía. Seus Homens e suas mulheres", nesta quinta-feira (16). O coquetel de lançamento, oferecido pelo Consulado da Polônia, acontece às 19 horas no Museu Oscar Niemeyer.

O livro tem como tema as questões sócio-ambientais que envolvem a Serra do Mar, a floresta que se estende desde ela até o mar, a Baía de Paranaguá adjacente à floresta e os pequenos povoados e vilas destas três regiões. Dividido em sete capítulos, *A paisagem, A floresta, A pesca artesanal, As vilas e as cidades, As mulheres, O artesanato, o fandango e a Folia do Divino e Os jovens e as crianças*, possui 203 imagens e um texto do autor. A apresentação é da estudiosa de fotografia Simonetta Persichetti e o texto "Território de contradições" de Teresa Urban.

Ao longo de mais de 20 anos, Urban retratou o litoral paranaense, suas paisagens, a cultura e o trabalho de seus habitantes. A pesca artesanal, as diversas formas de lavoura, a extração de madeiras, o fabrico de canoas e instrumentos musicais, o fandango, as tradições religiosas e suas habitações são alguns dos aspectos da história e da cultura desta região registrados pelo fotógrafo em imagens que traduzem de forma silenciosa a narrativa deste povo.

O autor começou a desenvolver este ensaio em 1983, mas a idéia de um livro só veio em 1990 quando recebeu o convite do Sr. Nelson Galvão para documentar a confecção de uma canoa, a fim de aproveitar a madeira de um Guapuruvu atingido por um raio.

O trabalho primoroso de Mestre Sebastião, desde a derrubada da árvore até a escultura precisa da canoa, determinou o meu envolvimento definitivo com o tema, além de me fazer tomar consciência, nas várias edições que fiz das fotografias, de um direcionamento que, intuitivamente, eu já vinha encaminhando, marcado pelo convívio da paisagem com seus habitantes, seus afazeres e trabalhos", explica.

Com capa dura, o livro possui 208 páginas e foi publicado pela Edições Águaforte. A publicação foi produzida com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal e patrocínio das empresas BRDE, VOLVO, DENSO, IMPRESS E BERNECK. No dia do lançamento, o livro será vendido pelo preço subsidiado de R\$ 50,00.

João Urban dedica-se à fotografia documental e publicitária desde os anos 60. Já idealizou e produziu diversos livros, entre os principais estão "Bóias frias", publicado primeiro na Alemanha em 1984 e em 1988 no Brasil, "Trapeiros" (1992), "Aparecidas" (2002) e "Tu i Tam" (1984). As fotografias de Urban encontram-se em acervos de vários países, entre eles, o Museu Francês da Fotografia, em Biévres na França; o Kunsthaus de Munique, na Alemanha; o Museu de Arte de São Paulo (Masp) e o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM). O autor é, também, docente do curso de especialização "Fotografia e Imagem em Movimento" das Faculdades ESEEI e Instituto IDD.